ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	**20$000**
Semestre	**12$000**
Avulso	**2$000**
Extrangeiro	**30$000**

Commissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bittencourt, livre docente de psychiatria.
Prof. Dr. Raul Moreira, subst. da clin. ped. da Fac. de Med.
Dr. Carlos Hofmeister, do serv. de crea. da S. C. da Miser.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO
Cathedratico da Faculdade de Medicina

FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE • BIBLIOTECA

Congresso Medico do Rio Grande

Consoante nota anterior dos Archivos Rio Grandenses de Medicina, realizar-se-a na cidade do Rio Grande um Congresso Medico, de hygiene, medicina social e hóspitaes.

A finalidade pratica desta importante reunião, jamais poderá ser posta em duvida, encarada bem se vê tal iniciativa de accordo com as exigencias da moderna organisação social dos povos.

Não desejamos, entretanto, em face da nossa actual situação, precipitar juizos em torno de multiplas questões; mas sim, esclarecer algumas duvidas que surgiram no decorrer dos trabalhos de organisação das bases do referido congresso.

De inicio duas particularidades surgiram: uma presa á acceitação de certos elementos no seio do congresso; outra quanto á limitação da discussão de determinados assumptos.

Precisamente, achando-se no numero destes, a magna questão da „Liberdade Profissional", na mesma occasião em que a Sociedade de Medicina em uma das suas sessões esclarecia a primeira questão, estabelecendo só a acceitação de medicos formados pelas faculdades officiaes ou equiparadas do paiz, e referentemente ao medico extrangeiro só poderem tomar parte no congresso aquelles que fossem especialmente convidados pela commissão organisadora do Congresso; resolveu ainda, conforme se infere da acta da referida sessão, consultar á commissão organizadora relativamente á acceitação de qualquer these sobre Liberdade Profissional no nosso Estado.

Discutir a razão de ser da presença de tal these torna-se obvio, pois, acreditamos ser tal assumpto, o ponto em torno do qual gravitam varios dos problemas de Medicina Social no Rio Grande do Sul.

Tão grande importancia tem tal assumpto, que sem receio de errar, poder-se-a dizer ser innutil a realização de qualquer congresso, uma vez que a referida these não constitua objecto de legitima cogitação dos congressistas.

Em vista porém de já estar approvado o regulamento do congresso, e no tocante a tal particularidade terem surgido novas duvidas, na mesma sessão fizemos ver á Sociedade de Medicina a necessidade de ser esclarecida tal questão, no refente ao criterio adoptado relativamente ao assumpto então em fóco.

Recebida a resposta da consulta feita á douta commissão organizadora, a qual foi lida na sessão immediata, ficou plenamente esclarecido o assumpto. Em taes circumstancias, todo o congressista poderá encarar qualquer assumpto, inclusive aquel-

le acima salientado, mas sob o ponto de vista pratico e não doutrinario.

Hosanas á classe medica!! Chegou o momento de podermos lançar o viridictum, não a lei, unica a ser acceita em toda a terra civilisada, mas sim á sua interpretação.

Chegou o momento de, após a discussão de todos os grandes problemas medico-sociaes, — aliás entre nós sinão ausentes de qualquer cogitação, ao menos em estado incipiente — podermos dizer que em determinadas circumstancias não haverá medicina social, emquanto no exercicio da profissão medica imperar a licenciosidade.

Chegou o momento ***de todos os que combatem*** *o exercicio livre da medicina, com o seu voto, deixar claramente definido o repudio da maioria de uma classe, que ha tanto tempo vive num meio heterogeneo.*

Honras ao ***Congresso Municipal do Rio Grande,*** *o qual, ao contrario do que se tem visto, manteve a Liberdade de pensamento.*

Outra não poderia ser a resposta á consulta da Sociedade de Medicina, o congresso que se vae reunir em Abril, realizar-se-a na terra onde tanto se proclamam os mais sãos principios de liberdade. **A. G.**

Eleição e posse da Nova Directoria da Sociedade de Medicina para o anno de 1928.

Em sua penultima sessão, conforme a determinação dos estatutos de nossa Sociedade, foi eleita a nova directoria que conduzirá os seus destinos durante o anno de 1928.

E' a seguinte a directoria eleita:

Presidente.....	*Dr. Jacintho Gomes*
Vice-Presidente ..	*Prof. Guerra Blessmann*
Secretario Geral..	*Dr. Renato Barboza*
1.º Secretario	*Dr. Gastão de Olliveira*
2.º Secretario	*Dr. Carlos Bento*
Thesoureiro.....	*Dr. Gaspar Faria*
Archivista.....	*Prof. Argymiro Galvão*
Commissão de Rev.	*Dr. Raul Bittencourt*
.....	*Prof. Raul Moreira*
.....	*Dr. Carlos Hofmeister.*

A posse se realizou na sessão immediata, perante grande numero de socios. Nesta occasião o Professor Annes Dias salientando a personalidade do velho clinico e respeitavel profissional Dr. Jacintho Gomes, em longas considerações, ao lado do facto que permittia considerar o dia como sendo de gala, mostrou o quanto iria lucrar a Sociedade com a conquista que fez em seu novo presidente. Empossado o presidente, bem como todos os demais membros da directoria, usou da palavra o Dr. Jacintho Gomes, que, em longa oração, recordando os grandes vultos da nossa medicina e já desapparecidos, poz em relevo determinados assumptos que fatalmente teriam de ser abordados pela sociedade, visto muito de perto dizerem com os interesses da classe.

Antes de ser encerrada a sessão, falou o Prof. Raymundo Vianna, que novamente poz em fóco, a personalidade moral do presidente eleito.

O senhor presidente antes de encerrar a sessão, lembrou a conveniencia de ser nomeada uma commissão para representar a Sociedade na posse do novo governo. Acceita por unamidade a proposta, foram indicados para tal representação os professores Annes Dias, Octacilio Rosa e Argymiro Galvão.

FAMRA
BIBLIOTECA
Reg. n.º 2201
Em 3/10/67

Homenagem a „Oswaldo Cruz"

Conforme é do conhecimento do corpo medico, graças ao significativo e elevado gesto do illustre bactriologista, o professor Pereira Filho, cathedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, no dia 24 de Fevereiro, foi inaugurada a herma levantada na praça „Oswaldo Cruz" em homenagem ao saudoso „nacionalizador da Medicina Experimental no Brazil."

Na época actual, o gesto cresce de vulto, maximé em nosso Estado, onde a sciencia vive quasi occulta, onde o estudo, as pesquizas, as investigações scientificas esbarram sempre em trapeços de toda a ordem.

O Rio Grande do Sul, graças ao gesto de Pereira Filho, acaba de gravar no bronze, a phrase „A Oswaldo Cruz o nacionalizador da Medicina Experimental no Brazil.

As gerações vindouras ali encontrarão a expressiva verdade ligada a actuação de um brazileiro illustre.

Immortalizou-o o bronze em algumas capitaes. Aqui o mesmo foi feito.

Embora o nome de Oswaldo Cruz seja sempre lembrado, esteja immortalisado na sua excelsa obra de saneamento do Rio de Janeiro; embora o seu saber esteja difundido em todo o Brazil, graças a grande escola por elle creada, entretanto a homenagem realizada no dia 24 de Fevereiro de 1928, perdurará como uma suave lembrança, como uma expressiva demonstração de um dos mais distinctos membros do corpo medico Rio Grandense.